



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPTO. DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

2º Relatório Detalhado Quadrimestral Anterior- 2021

DADOS DOS AJUSTES FORMALIZADOS	
Instituição	Real Sociedade Portuguesa de Beneficência
1. Termo de Convênio	TC: Nº 183/16
Processo Administrativo nº	2016/10/42038
Vigência	28/12/2016 à 27/12/2021
Objeto do Convênio	“O presente convênio tem por objeto manter em regime de cooperação mútua entre os convenientes um programa de parceria na Assistência à Saúde no campo da Assistência Médica Hospitalar e Ambulatorial oferecida à população no âmbito do SUS Sistema Único de Saúde de Campinas.”
2. Termo de Contrato / TA	TA 170/2020 ao TC 088/20
Processo Administrativo nº	2020.00017971-69
Vigência	12/12/2020 a 10/06/2021
Objeto do Contrato	Constitui objeto da presente contratação, leitos de enfermaria clínica de retaguarda, para o enfrentamento da epidemia de infecção humana pelo novo coronavírus (COVID-19) no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) de Campinas/SP, nos quantitativos estimados e condições estabelecidas no documento SEI 2539740 - Proposta e no documento SEI 2402029 - Projeto Básico e em conformidade com os critérios previstos na Portaria MS/SAES nº 245.
3. Termo de Contrato / TA	TA 178/2020 ao TC 095/20
Processo Administrativo nº	2020.00025883-77
Vigência	29/12/2020 26/06/2021
Objeto do Contrato	Constitui objeto da presente contratação, leitos de enfermaria clínica de retaguarda, para o enfrentamento da epidemia de infecção humana pelo novo coronavírus (COVID-19) no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) de Campinas/SP, nos quantitativos estimados e condições estabelecidas no documento SEI 2584996 - Proposta e no documento SEI 2571180 - Projeto Básico e em conformidade com os critérios previstos na Portaria MS/SAES nº 245.
4. Termo de Contrato / TA	TA 81/21
Processo Administrativo nº	2021.00028660-24
Vigência	11/06/2021 a 08/10/2021
Objeto do Contrato	Contratação de 07 (sete) leitos de enfermaria clínica de retaguarda, para o enfrentamento da epidemia de infecção humana pelo novo coronavírus (COVID-19) no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) de Campinas/SP, nos quantitativos estimados e condições estabelecidas no Projeto Básico 3865920 e na Proposta 3865922 e em conformidade com os critérios previstos na Portaria SAES nº 245
5. Termo de Contrato / TA	TA 85/21
Processo Administrativo nº	2021.00028659-91
Vigência	27/06/2021 A 24/10/2021
Objeto do Contrato	Contratação de 03 (três) leitos de enfermaria clínica de retaguarda, para o enfrentamento da epidemia de infecção humana pelo novo coronavírus (COVID-19) no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) de Campinas/SP, nos quantitativos estimados e condições estabelecidas no Projeto Básico 3865909 e na Proposta 3883319 e em conformidade com os critérios previstos na Portaria SAES nº 245



1. Introdução

Atendendo aos dispositivos legais, estabelecidos na Lei Federal Complementar No 141/2.012, Artigo 36, esta coordenação apresenta, à diretoria do Departamento de Gestão e Desenvolvimento Organizacional, seu **Relatório Detalhado do 2º Quadrimestre Anterior (RDQA)**, referente ao exercício de **2021**.

O **Relatório Detalhado do 2º Quadrimestre Anterior (RDQA)**, refere-se aos ajustes formalizados com a Real Sociedade Portuguesa de Beneficência – CNPJ 46.030.318/0001-16 Abaixo especificados:

- Termo de Convênio 183/16
- Termo de Contrato 088/20
- Termo de Contrato 095/20
- Termo de Contrato 081/21
- Termo de Contrato 085/20

Em virtude da pandemia de COVID-19 que se agravou a partir do mês de março de 2020 no Brasil, e, a partir do **decreto legislativo federal Nº 06/2020 que reconhece o Estado de Calamidade Pública no Brasil, decreto estadual Nº 64.879/2020 que reconhece Estado de Calamidade Pública decorrente da pandemia de COVID-19 no Estado de São Paulo, decreto municipal Nº 20.770/2020 que dispõe sobre as medidas a serem adotadas no âmbito da Secretaria Municipal de Saúde para o Enfrentamento da Epidemia de COVID-19, decreto municipal Nº 20.774/2020 que reconhece situação de Emergência no município de Campinas em decorrência da Epidemia de COVID-19 e decreto Nº 20.782/2020 que declara situação de Calamidade Pública no município de Campinas em decorrência da epidemia de COVID-19**, houve a necessidade de reorganização dos serviços municipais de saúde próprios e conveniados a fim de se garantir a melhor assistência aos munícipes de Campinas num contexto tão delicado quanto é o atual.

Neste cenário, houve a necessidade de suspensão e redução de ofertas de serviços de caráter eletivo e ambulatorial (**decreto 20.770, art. 1º inciso III**), assim como a reorganização da oferta de leitos de retaguarda clínica e terapia intensiva, e, ampliação da oferta de leitos para o enfrentamento da epidemia de COVID-19, no intuito de garantir assistência adequada, segurança aos profissionais de saúde e usuários, evitar contaminação cruzada e diminuir a disseminação da infecção por COVID-19 nos serviços de saúde (**documento “Orientações para a Rede Pública de Atenção à Saúde de Campinas no enfrentamento à pandemia de infecção humana pelo novo coronavírus (SARS-COV-2) - COVID-19” em anexo no Plano Municipal de Contingência**).

Diante da situação que se apresenta, a produção das unidades assistenciais de saúde assim como a apresentação dos dados de alcance de metas quantitativas e qualitativas fica prejudicada nos meses de março



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPTO. DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

e abril, no entanto os repasses têm sido garantidos em sua integralidade (**Portaria SMS nº 06/2020 e Lei Federal 13.992/2020**). A gestão cotidiana dos convênios manteve-se no período.

2º RDQA – 01 DE MAIO A 31 DE AGOSTO DE 2020

O segundo quadrimestre do ano foi o de maior pressão sobre a rede de serviços de saúde do município de Campinas, em especial a rede hospitalar. Houve grande esforço municipal para a garantia da assistência à população, como se vê no quadro a seguir com o aumento da oferta de leitos de UTI e enfermaria através da celebração de contratos emergenciais, no período de maio a agosto:

Leitos de UTI e Enfermaria COVID no Município de Campinas						
Leitos SUS Municipais conveniados/contratados	UTI			Enfermaria		
	Antes da Pandemia	01/05/2020	31/08/2020	Antes da Pandemia	01/05/2020	31/08/2020
	90	100	217	380	423	460

Res
salt
a-
se
que

a gestão sobre os leitos foi realizada na lógica de se garantir oferta em suficiência para o enfrentamento da pandemia de COVID-19, organizando-se os serviços em referências para COVID e outras demandas, regionalizando a atenção e evitando ao máximo infecção cruzada dos usuários que buscavam por assistência em saúde.

Além dos leitos acima descritos, a Secretaria Municipal de Saúde celebrou contrato com Instituição de Longa Permanência, ILP, abrigando 25 moradores de leitos hospitalares dos serviços municipais, o que contribuiu com o aumento da capacidade de oferta de leitos de enfermaria.

O financiamento dos leitos de UTI contratados para o enfrentamento da pandemia deu-se por habilitação desses junto ao Ministério da Saúde, portarias **Nº 898, DE 20 de Abril de 2020 e Nº 1.424, de 27 DE Maio de 2020**.

Ainda que com ajuste e gestão de leitos, houve grande pressão aos serviços de saúde do município, com alta ocupação, principalmente nos meses de junho e julho, demandando gestão cotidiana junto aos serviços, em



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPTO. DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

parceria com a coordenadoria setorial de regulação e acesso. Com a melhora do cenário, no mês de agosto inicia-se a desmobilização do hospital de campanha, que estava sob gestão da rede GATTI.

Foi necessário neste quadrimestre, manter a interrupção de ofertas de procedimentos eletivos, serviços ambulatoriais, mantendo em funcionamento o estrito necessário, o que pode impactar no resultado apresentado dos indicadores monitorados.

3º RDQA – 01 DE SETEMBRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2020

No terceiro quadrimestre o cenário da pandemia trazia aparente melhora nos meses de setembro e outubro, o que contribuiu para a organização da desmobilização de parte da estrutura voltada ao atendimento de casos de COVID-19. Entretanto, a partir da segunda quinzena de novembro, com o recrudescimento do número de casos, houve a necessidade de uma nova organização, no momento em que diversos contratos emergenciais estavam se encerrando. Diante do contexto, houve prorrogação dos contratos que ainda não haviam se encerrado, assim como a celebração de novos contratos emergenciais para a ampliação de leitos COVID-19. Houve nova pactuação de interrupção do processo de desmobilização.

No terceiro quadrimestre, foram prorrogadas as habilitações de leitos de UTI COVID-19 pelo Ministério da Saúde, a cada 30 dias.

A produção das unidades assistenciais de saúde assim como a apresentação dos dados de alcance de metas quantitativas e qualitativas manteve-se prejudicada nos meses de setembro a dezembro, no entanto os repasses têm sido garantidos em sua integralidade (**Lei federal 14061/2020 e Portaria SMS Campinas nº 06/2020**).

Leitos de UTI e Enfermaria COVID no Município de Campinas								
Leitos SUS Municipais conveniados/contratados	UTI				Enfermaria			
	Antes da Pandemia	01/05/2020	31/08/2020	31/12/2020	Antes da Pandemia	01/05/2020	31/08/2020	31/12/2020
	90	100	217	137	380	423	460	407



RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO – 2020

Em virtude da pandemia de COVID-19 que se agravou a partir do mês de março de 2020 no Brasil, e, a partir do **decreto legislativo federal Nº 06/2020 que reconhece o Estado de Calamidade Pública no Brasil, decreto estadual Nº 64.879/2020 que reconhece Estado de Calamidade Pública decorrente da pandemia de COVID-19 no Estado de São Paulo, decreto municipal Nº 20.770/2020 que dispõe sobre as medidas a serem adotadas no âmbito da Secretaria Municipal de Saúde para o Enfrentamento da Epidemia de COVID-19, decreto municipal Nº 20.774/2020 que reconhece situação de Emergência no município de Campinas em decorrência da Epidemia de COVID-19 e decreto Nº 20.782/2020 que declara situação de Calamidade Pública no município de Campinas em decorrência da epidemia de COVID-19**, houve a necessidade de reorganização dos serviços municipais de saúde próprios e conveniados a fim de se garantir a melhor assistência aos munícipes de Campinas num contexto tão delicado quanto é o atual.

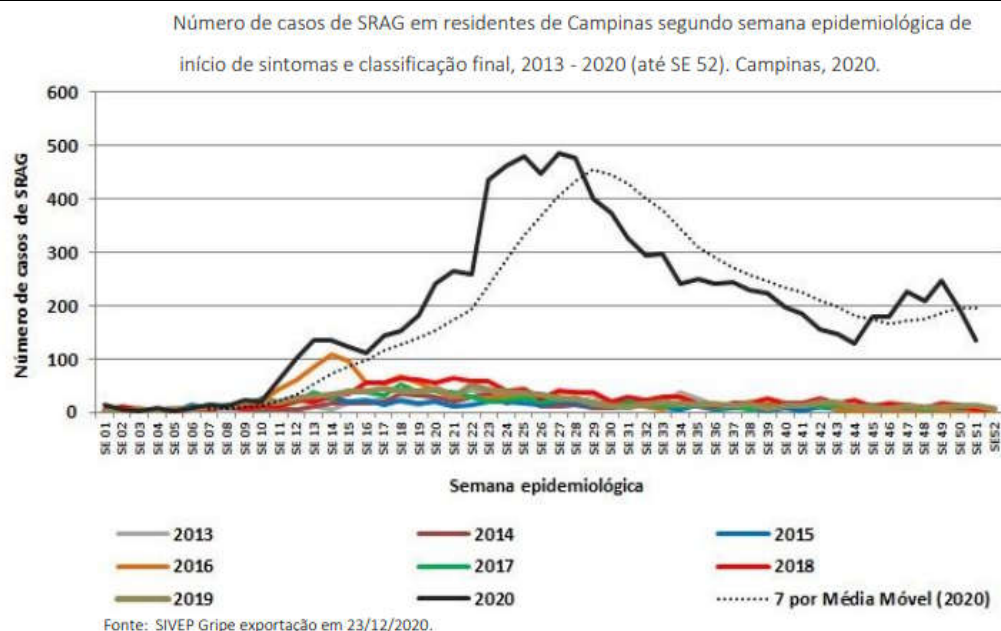
Neste cenário, houve a necessidade de suspensão e redução de ofertas de serviços de caráter eletivo e ambulatorial (**decreto 20.770, art. 1º inciso III**), assim como a reorganização da oferta de leitos de retaguarda clínica e terapia intensiva, e, ampliação da oferta de leitos para o enfrentamento da epidemia de COVID-19, no intuito de garantir assistência adequada, segurança aos profissionais de saúde e usuários, evitar contaminação cruzada e diminuir a disseminação da infecção por COVID-19 nos serviços de saúde (**documento “Orientações para a Rede Pública de Atenção à Saúde de Campinas no enfrentamento à pandemia de infecção humana pelo novo coronavírus (SARS-COV-2) - COVID-19” em anexo no Plano Municipal de Contingência**).

Diante da situação que se apresenta, a produção das unidades assistenciais de saúde assim como a apresentação dos dados de alcance de metas quantitativas e qualitativas fica prejudicada nos meses de março a dezembro, no entanto os repasses têm sido garantidos em sua integralidade (**Leis Federais 13.992/2020 e 14061/2020 e Portaria SMS Campinas nº 06/2020**). A gestão cotidiana dos convênios manteve-se no período.

A dimensão do impacto que a pandemia trouxe aos serviços de saúde de Campinas pode ser observada na serie histórica a seguir, que mostra o número de casos de Síndrome da Angústia Respiratória Grave, SRAG, dos anos de 2013 a 2020.

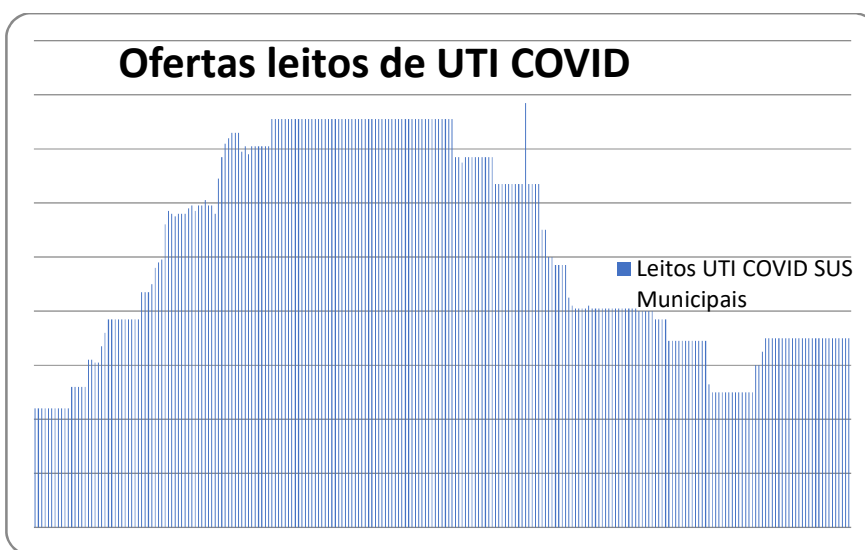


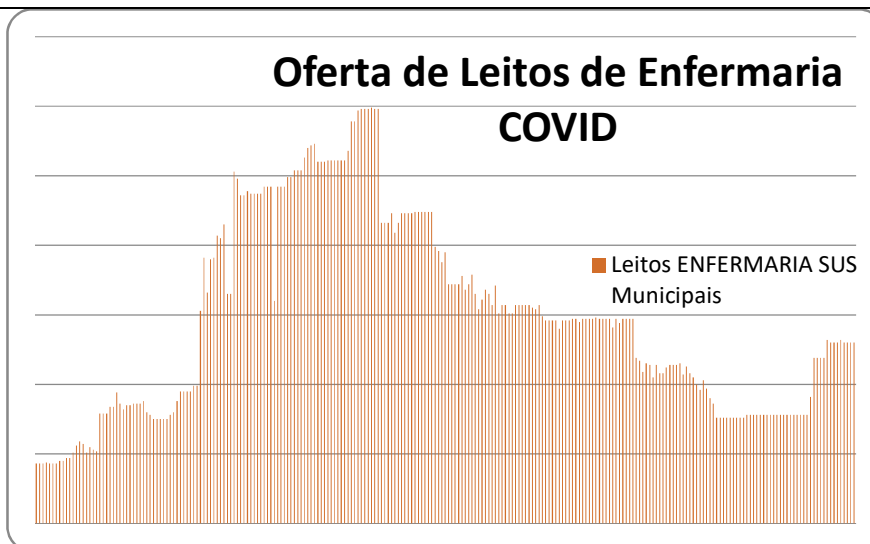
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPTO. DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL



A partir do gráfico é possível observar que os casos de SRAG, historicamente, apresentam aumento sempre na mesma época do ano, entre os meses de março e maio representados pelas semanas epidemiológicas de 10 a 17. Observa-se que o comportamento inicial dos casos de SRAG em 2020 é similar, conforme linha de cor preta, entretanto observa-se que nas semanas epidemiológicas seguintes o número de casos continua aumentando como jamais visto desde o início da série, o que mostra o grande impacto assistencial sofrido, principalmente na assistência hospitalar. Vale lembrar que o SRAG pode ser ocasionado por diversos patógenos, entretanto o fator novo no ano de 2020 é a presença do SARSCOV 2.

A seguir, 02 gráficos que mostram a evolução da oferta de leitos de UTI e Enfermaria para a assistência ao COVID-19 no ano de 2020:





Os gráficos mostram, que apesar da redução no número de casos no segundo semestre, em nenhum momento foi possível desmobilizar toda a estrutura voltada para o enfrentamento da pandemia, com a necessidade de reabertura de leitos nos meses de novembro e dezembro pelo recrudescimento dos casos. Importante observar também que a curva de aumento de leitos assemelha-se a curva de aumento de casos de SRAG apresentada na serie histórica, evidenciando ação de gestão da Secretaria Municipal de Saúde no enfrentamento da pandemia.

Apesar de todos os esforços, houve prejuízo no atendimento de procedimentos eletivos e ambulatoriais.

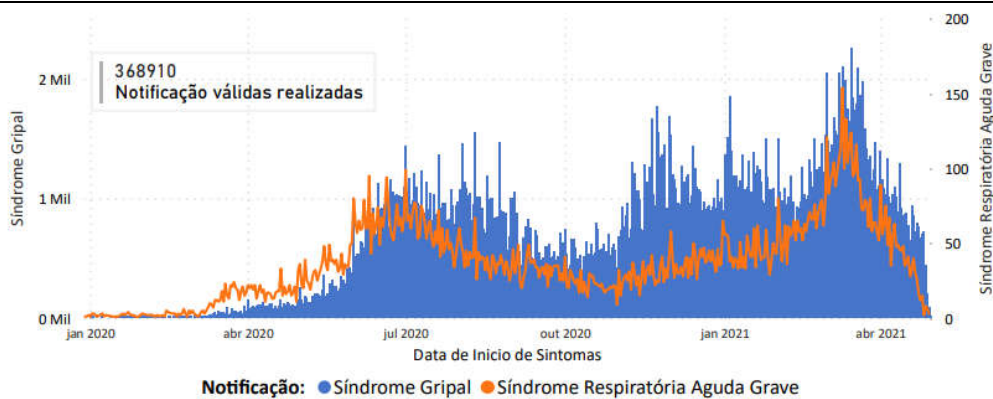
1º RDQA – 01 DE JANEIRO A 30 DE ABRIL DE 2021

O primeiro quadrimestre de 2021 foi o período de maior intensidade da pandemia de COVID-19, com o ápice da segunda onda no mês de março, conforme mostra o gráfico a seguir.

Gráfico 1 - Distribuição do total das notificações de Síndrome Gripal e Síndrome Respiratória Aguda Grave por data e início de sintomas. Campinas, 2020 e 2021. (Retirado do Boletim Epidemiológico Semanal do DEvisa, 30/04/2021.)



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPTO. DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL



Fonte: e-SUS VE, SIVEP Gripe exportação em 30/04/2021.

O gráfico mostra que a segunda onda superou e muito a primeira onda ocorrida entre os meses de junho e julho de 2020, pressionando o sistema em todos os pontos de atenção.

Diante do cenário, foi necessária a manutenção de medidas como a suspensão de procedimentos eletivos e ambulatoriais, conversão de leitos para o atendimento dos casos de COVID-19, bem como a manutenção e ampliação de contratos emergenciais, não sendo possível no período realizar desmobilização de leitos COVID-19

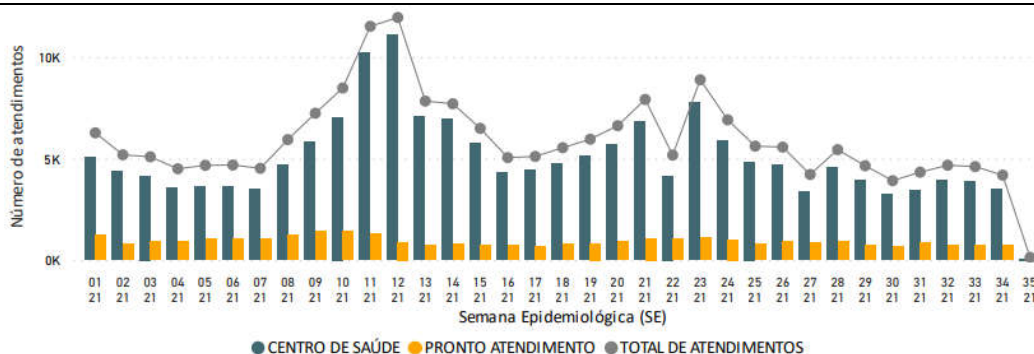
Com a manutenção da **Portaria do Ministério da Saúde 188/2020 que declara Emergência em Saúde Pública de importância Nacional (ESPIN) em decorrência da Infecção Humana pelo novo Coronavírus (2019-nCoV), decreto municipal Nº 20.782/2020 que declara situação de Calamidade Pública no município de Campinas em decorrência da epidemia de COVID-19 e Portaria 06/2020 da Secretaria Municipal de Saúde que regulamenta a revisão e/ou a readequação dos convênios firmados entre o Município de Campinas e as entidades da saúde, no âmbito da Secretaria Municipal de Saúde**, e considerando que a produção das unidades assistenciais de saúde assim como a apresentação dos dados de alcance de metas quantitativas e qualitativas firmados nos termos de fica prejudicada nos meses de janeiro a abril de 2021, ficam garantidos os repasses em sua integralidade. A gestão cotidiana dos convênios manteve-se no período.

2º RDQA – 01 DE MAIO A 31 DE AGOSTO DE 2021

A melhora do cenário epidemiológico no 2º quadrimestre pode ser observada no gráfico de atendimento de sintomáticos respiratórios a seguir.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPTO. DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL



Fonte: SiCovid exportação em 30/08/2021. *Obs: Semana Epidemiológica n. 35/2021 ainda com dados parciais.

A partir do gráfico, pode-se perceber tendência de queda nos atendimentos, principalmente nos Centros de Saúde, a partir da semana epidemiológica 18, em que pese o repique na semana epidemiológica 23. Ressalta-se o fato de o segundo quadrimestre ser o período de sazonalidade de doenças do aparelho respiratório, o que acaba demandando maior atendimento pela causa nos serviços de saúde.

Entretanto, não houve impacto de imediato na redução das internações em UTI's COVID-19.

TAXA DE OCUPAÇÃO UTI COVID



Fonte: DEVISA – Boletim Epidemiológico de 01/09/2021. Acesso em [01_09_21_BoletimDiario_COVID19.pdf \(campinas.sp.gov.br\)](#)

A partir do gráfico pode-se constatar que as taxas de ocupação dos leitos SUS mantêm-se acima de 90% praticamente em todo o quadrimestre, obtendo queda acentuada a partir do mês de agosto. Esta queda pode ser associada ao aumento da cobertura vacinal de COVID-19, conforme dados de vacinação em 31/08/2021.



NÚMERO DE DOSES APLICADAS EM CAMPINAS - SP

DOSE	TOTAL APLICADAS
1ª dose	824.551
2ª dose e dose única	469.341
Total Geral	1.293.892

Fonte: Boletim Semanal de Imunização Campinas COVID-19. Acesso em [Apresentação do PowerPoint \(campinas.sp.gov.br\)](https://campinas.sp.gov.br/apresentacao-do-powerpoint)

Diante de todo o cenário apresentado, ainda foi necessário a manutenção de medidas de reorganização dos serviços, dificultando a execução de todas as ofertas contratualizadas, assim como a obrigatoriedade de cumprimento de metas quantitativas e qualitativas, amparado pela lei federal 14.189/21, que ***prorroga a suspensão da obrigatoriedade da manutenção das metas quantitativas e qualitativas contratualizadas pelos prestadores de serviço de saúde de qualquer natureza no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).***

Para o próximo quadrimestre, tem-se o desafio de retomada de ofertas, a reorganização do cenário de leitos municipal equalizando as necessidades COVID-19 e outras patologias, bem como a manutenção do monitoramento do cenário epidemiológico para a melhor tomada de decisão.

2. Detalhamento dos Ajustes

2.1. Termo de Convênio 183/16

Este convênio foi elaborado em parceria com a entidade Real Sociedade Portuguesa de Beneficência de Campinas e prevê a disponibilização de leitos de Clínica Médica, leitos de Unidade de Terapia Intensiva adulto (UTI) e assistência ambulatorial de média e alta complexidade, sendo que todos os serviços e procedimentos ofertados estão em consonância com os Planos de Trabalho e a Ficha de Programação Orçamentária (FPO), e financiados por recursos federal e municipal.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPTO. DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

O acesso aos serviços conveniados é disponibilizado pela Rede Municipal de Saúde através da Coordenadoria Setorial de Regulação de Acesso (CSRA) e pelo Sistema On-Line (SOL).

Os atendimentos cumprem as normas e os procedimentos relativos à apresentação de faturas mensais determinados pelo Ministério da Saúde, Secretaria do Estado da Saúde e Secretaria Municipal de Saúde.

Toda produção mensal é auditada pelos auditores da Coordenadoria Setorial de Avaliação e Controle (CSAC) e demais instâncias gestoras do SUS Municipal, com vistas ao custeio dos serviços conveniados e emissão de relatórios de produção mensais.

2.1.1. Composição do Recurso Financeiro

2.1.2. Componente Pré-Fixado

	Item	Valor Diária	Financeiro Total Mensal
Assistência Hospitalar	30 Leitos de Clínica Médica	R\$ 650,00/diária	R\$ 585.000,00
	14 Leitos de UTI	R\$1.500,00/diária	R\$ 630.000,00
	12 AIH/mês Retaguarda TRS	12 AIH/Mês	R\$ 17.280,00
Total			R\$ 1.232.280,00

Serviços e Procedimentos Ambulatoriais e Diagnose	Quantidade Total Mensal	Financeiro Total Mensal
Exames Laboratoriais e ECG para TRS	2.600	R\$ 13.046,95



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPTO. DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

Ultrassonografias	60	R\$ 1.658,25
Exames Radiológicos	2.517	R\$ 20.675,79
Total	5.177	R\$ 35.380,99

Recurso Financeiro Componente Pré-Fixado	Legislação	Fonte Federal	Fonte do Recurso
Média da Média Complexidade Exercício 2018 Fonte: DATASUS	Portaria GM/MS 3410 de 30/12/2013	R\$ 133.622,70	Teto MAC
Incentivo Contratualização.	Portaria 2.035 de 17 de setembro de 2013	R\$ 26.562,45	Teto MAC
RAU - leitos de retaguarda clínica	Portaria 2.395 11/10/2011	R\$ 232.687,50	Teto RAU
PORTARIA Integra SUS/IAC	PORTARIA 504 de 07/03/07	R\$ 819,61	Teto MAC
TOTAL RECURSO FEDERAL COMPONENTE PRÉ FIXADO		R\$ 393.692,26	
TOTAL RECURSO MUNICIPAL COMPONENTE PRÉ FIXADO		R\$ 838.587,74	
TOTAL DE RECURSOS COMPONENTE PRÉ FIXADO		R\$ 1.232.280,00	

Valor Atribuído para a Matriz de Monitoramento	Mensal até
BLOCO QUANTITATIVO: 60% DO VALOR PRÉ-FIXADO (METAS QUANTITATIVAS)	R\$ 739.368,00
BLOCO QUALITATIVO: 40% DO VALOR PRÉ-FIXADO (METAS QUALITATIVAS)	R\$ 492.912,00



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPTO. DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

TOTAL	R\$1.232.280,00
-------	-----------------

2.1.3. Componente Pós-Fixado

Item	Quantidade Total Mensal	Financeiro Total Mensal
Tomografia	250	R\$ 27.189,34
TRS	2.379	R\$ 448.236,41
TOTAL		R\$ 475.425,75

2.1.4. Valor Mensal Conveniado: R\$ 1.707.705,75

2.1.5. Repasses e Descontos em 2021:

No exercício de 2021 o valor conveniado é de **R\$ 20.434.646,48** (vinte milhões quatrocentos e trinta e quatro mil seiscentos e quarenta e seis reais e quarenta e oitocentos), considerando o TA 002/20 formalizado em 20/02/2020 e o TA 009/21 formalizado em 19/07/2021

O Valor autorizado para repasse à Entidade após análise das metas quantitativas e qualitativas, com base na Matriz de Monitoramento no 2º quadrimestre foi de **R\$ 6.806.041,92** (seis milhões oitocentos e quatro mil quarenta e um reais e noventa e dois centavos).

Foi efetuado o desconto de R\$ 169.000,00 (cento e sessenta e nove mil reais), por mês, referente a empréstimos da entidade junto ao Bancos Santander, e R\$ 53.061,96 referente a empréstimos da entidade junto aos Bancos CEF que totalizou no 2º quadrimestre de 2021 o valor de R\$ 888.247,84 (oitocentos e oitenta e oito mil duzentos e quarenta e sete reais e oitenta e quatro centavos).

No 2º quadrimestre de 2021 não foi efetuado o desconto por não cumprimento de metas*.

Informamos que a partir de abril de 2020 os repasses serão realizados considerando o **Apostilamento realizado em cumprimento as determinações da Portaria 2370089, publicada para readequar os ajustes convencionais, com a finalidade de atender a determinação contida no inciso III do artigo 1º do Decreto Municipal nº 20.770 de 16 de março de 2020, que dispõe sobre medidas a serem adotadas no âmbito da Secretaria Municipal de Saúde, para enfrentamento da epidemia de infecção humana pelo novo Coronavírus (COVID-19).*



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPTO. DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

Mês	jan	fev	mar	Abr	Total
Nº do SEI	2020.00062299-75	2021.00003843-91	2021.00011058-01	2021.00017344-18	
Valor Conv	1.699.445,39	1.699.445,39	1.699.445,39	1.699.445,39	6.052.804,80
Valor de Produção	-	-	-	-	-
Desconto - Metas	-	-	-	-	-
Desconto – Empréstimo ban	169.000,00	169.000,00	169.000,00	169.000,00	676.000,00
Desconto – Ajustes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Valor Repassado	1.530.445,39	1.530.445,39	1.530.445,39	1.530.445,39	6.121.781,56

Mês	mai	jun	jul	ago	Total
Nº do SEI	2021.00022583-26	2021.00028798-60	2021.00034789-07	2021.00041754-52	
Valor Conv	1.699.445,39	1.699.445,39	1.699.445,39	1.707.705,75	6.806.041,92
Valor de Produção	-	-	-	-	-
Desconto - Metas	-	-	-	-	-
Desconto – Empréstimo ban	222.061,96	222.061,96	222.061,96	222.061,96	888.247,84
Desconto – Ajustes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Valor Repassado	1.477.383,43	1.477.383,43	1.477.383,43	1.485.643,79	5.917.794,08

2.1.6. Execução Convencional:

2.1.6.1. Leitos de Clínica Médica

2.1.6.1.2. Indicadores de Produção

Clínica Médica	jan	fev	mar	abr	Média 1º QDR.	mai	jun	jul	ago	Média 2º QDR.	set	out	nov	dez	Média 3º QDR.
Nº de Internados	91	81	74	71	79	78	61	87		75					
Total de Diárias	888	904	887	755	858,5	873	871	833		859					
Taxa de ocupação (%)	98,6	97,2	95,3	83,8	93,7	93,8	96,7	89,5		93,3					
Média de Permanência	7,43	11,64	8,74	9,97	9,4	9,10	11,39	11,82		10,77					
Número de Óbitos	18	17	23	35	23,2	12	16	28		18					
Taxa de Óbitos (%)	15,1	13,9	16,7	22,4	17	10,3	13,2	20,3		14,6					

*Informações da Coordenadoria Setorial de Regulação de Acesso-CSRA e dos relatórios da RSPB



2.1.6.1.3. Indicadores de Gerenciamento de Riscos

Clínica Médica	jan	fev	mar	abr	Média 1º QDR.	mai	jun	jul	ago	Média 2º QDR.	set	out	nov	dez	Média 3º QDR.
Nº de Internados	91	81	74	71	79	78	61	87		75					
Perda de SNE	0	0	0	3	0,75	0	0	0		0					
Broncoaspiração	0	0	0	0	0	0	0	0		0					
Lesão por Pressão	0	0	0	0	0	0	0	0		0					
Queda	3	1	2	1	1,75	1	0	2		1					
Flebite	0	5	0		1,6	0	1	1		0,6					
Erro de Medicação	0	0	1		0,3	0	0	1		0,3					

*Informações da Coordenadoria Setorial de Regulação de Acesso-CSRA e dos relatórios da RSPB

Considerações: Todas as ocorrências geraram a abertura de evento sentinela, com apuração e planos de ação corretivos.

No 1º quadrimestre houve 03 perdas de SNE, não houve Broncoaspiração. Não houve Lesão por Pressão, e houve um erro de medicação. Houve um aumento de flebite comparando com o último quadrimestre de 2020

No 2º quadrimestre não houve perda de SNE, não houve Broncoaspiração, Lesão por Pressão, e um erro de medicação. Houve uma diminuição de flebite comparando com o primeiro quadrimestre de 2021



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPTO. DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

2.1.6.1.4. Indicadores do Controle de Infecção Hospitalar

Clínica Médica	jan	fev	mar	abr	Média 1º QDR.	mai	jun	jul	ago	Média 2º QDR.	set	Out	nov	dez	Média 3ºQDR.
Nº de Internados	91	81	74	71	79	78	61	87		75					
Infecção CVC	0	0	0	0	0,0	0	0	0		0					
ITU associado a SVD	0	1	0	0	0,3	0	0	1		0,3					
Pneumonia Hospitalar	0	0	0	0	0,0	0	0	0		0					

*Informações da Coordenadoria Setorial de Regulação de Acesso-CSRA e dos relatórios da RSPB

Considerações:

No 1º quadrimestre não houve nenhuma ocorrência de pneumonias e de infecções do trato urinário, e 01 ocorrência de infecção por cateter. Foram realizadas ações de educação continuada direcionado à prevenção de infecções.

No 2º quadrimestre não houve nenhuma ocorrência de pneumonias e ocorrência de infecção por cateter, e 01 de infecções do trato urinário. Foram realizadas ações de educação continuada direcionado à prevenção de infecções.

2.1.6.1.5. Indicadores de Complexidade – Score de Fugulin – grau de dependência em relação à enfermagem.

Ocorrências	jan	fev	ma	abr	Média 1º QDR.	mai	jun	jul	ago	Média 2º QDR.	Set	out	nov	dez	Média 3º QDR.
Nº de Internados	91	81	74	71	79	78	61	87		75					
Cuidados Mínimos	123	132	143	120	129,5	127	124	113		121,3					
Cuidados Intermediários	183	127	100	43	113,25	39	80	87		68,6					
Cuidados de Alta Depend.	181	220	136	183	180	199	169	132		166,7					
Cuidados Semi Intensivos	79	68	80	121	87	128	176	184		162,6					



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPTO. DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

Cuidados Intensivos	16	28	08	14	16,5	28	17	15		20					
---------------------	----	----	----	----	------	----	----	----	--	----	--	--	--	--	--

*Informações da Coordenadoria Setorial de Regulação de Acesso-CSRA e dos relatórios da RSPB

Considerações:

No 1º quadrimestre de 2021 houve um grande número de pacientes com necessidade de cuidados de alta dependência, pacientes demandam mais horas de cuidado de enfermagem e maior risco de infecção e diminuição de semi-intensivo, se compararmos o último quadrimestre de 2020.

No 2º quadrimestre de 2021 houve um grande número de pacientes com necessidade de cuidados de alta dependência, pacientes demandam mais horas de cuidado de enfermagem e maior risco de infecção e de semi-intensivo.

A média de pacientes que necessitaram de cuidados semi intensivo aumentou de 87 para 162,6 do primeiro para o 2º quadrimestre

2.1.6.1.6. – Leitos de UTI Adulto

	jan	fev	mar	abr	Média 1º QDR.	mai	jun	jul	ago	Média 2º QDR.	set	out	nov	dez	Média 3º QDR.
Nº de Internados	14	14	14	14	14	14	14	14		14					
Total de Diárias	406	424	413	397	410	424	414	414		294					
Taxa de ocupação (%)	93,4	94,9	92,9	92,6	93,4	92,6	94,5	94,5		93,48					

Considerações:

No 1º quadrimestre manteve uma média da taxa de ocupação de 93,7% de ocupação, uma média de 14 pacientes internados., demonstrando um aumento se compararmos o último quadrimestre de 2020.

No 2º quadrimestre manteve uma média da taxa de ocupação de 93,48 % de ocupação, uma média de 14 pacientes internados.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPTO. DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL



2.1.6.1.7. – Assistência Ambulatorial

		jan/21			fev/21			mar/21			abr/21			Média do 1º QDR.		
PRÉ-FIXADO	Conv.	Fís.	Financ.	%	Fís.	Financ.	%	Fís.	Financ.	%	Fís.	Financ.	%	Fís.	Financ.	%
RX	2517	471	3.985,47	19%	643	5.429,12	26%	796	6.636,68	32%	1.216	10.133,05	48,3	781,5	6.546,08	31,3
Ultrassonografia	60	73	2.110,35	122%	59	1.730,30	98%	71	2.061,95	118%	68	1.865,60	113,3	67,7	1.967,53	112,6%
Total				////////			//////			//////			////////			////////
PÓS-FIXADO	Conv.															
TRS*	2.263	2.001	393.946,02	88,4%	1.824	358.865,60	82,14%	2.084	401.202,40	92,0%	1.994	391.285,18	88,1	1.975	386.324,8	87,6%
Tomografia	250	223	24.256,27	89%	177	19.474,48	71%	244	26.956,34	98%	198	21.362,67	79,2	215	23.562,36	86,0%
Total				//////			//////			//////			////////			////////
Total Geral do Mês																

*Informações da CSAPTA – Referente ao mês do Repasse

		Mai21			Jun/21			Jul/21			Ago/21			Média do 1º QDR.		
PRÉ-FIXADO	Conv.	Fís.	Financ.	%	Fís.	Financ.	%	Fís.	Financ.	%	Fís.	Financ.	%	Fís.	Financ.	%
RX	2517	1.405	11.774,97	55,8%	1.342	11.120,38	53,3%	1.356	11.366,88	53,9%				1.367	11.420,74	54,3
Ultrassonografia	60	62	1.816,65	103,3%	72	2.141,15	120%	65	2.061,95	108%				66,3	1.967,53	110,4%
Total				////////			//////			//////			////////			////////
PÓS-FIXADO	Conv.															
TRS*	2.263	1.942	380.427,33	85,8%	2.063	397.750,41	82,14%	2.143	413.926,34	94,7%				1.981	384.671,34	87,3%
Tomografia	250	159	16.907,03	63,6%	223	24.908,51	89,2%	191	20.608,16	76,4%				215	23.562,36	76,4%
Total				//////			//////			//////			////////			////////
Total Geral do Mês																

DEPARTAMENTO DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

Av. Anchieta, 200, 11º andar · Centro · Campinas/SP · CEP: 13015-904

Tel.: (19)2116-0180 · Tel/Fax: (19)21160178

dgdo.diretoria@campinas.sp.gov.br



Considerações:

No 1º quadrimestre de 2021, uma produção média de 112,6% dos exames de US, temos de 86,0% de Tomografia e de 31,3% de RX em relação ao que foi conveniado.

Devido à Pandemia, houve a necessidade de redução de ofertas de serviços/ hora ambulatoriais para garantir segurança aos usuários e profissionais de saúde, evitando aglomeração na sala de espera e também, tempo suficiente para higienizar os equipamentos após cada usuário ser atendido.

No 2º quadrimestre de 2021, uma produção média de 110,4% dos exames de US, temos de 76,4% de Tomografia e de 54,3% de RX em relação ao que foi conveniado.

Devido à Pandemia, houve a necessidade de redução de ofertas de serviços/ hora ambulatoriais para garantir segurança aos usuários e profissionais de saúde, evitando aglomeração na sala de espera e também, tempo suficiente para higienizar os equipamentos após cada usuário ser atendido.

Real Sociedade Portuguesa de Beneficência * SIA / SIH - Ano 2021

**Plano de Trabalho - Assistência Hospitalar
Resumo das Internações**

FÍSICO

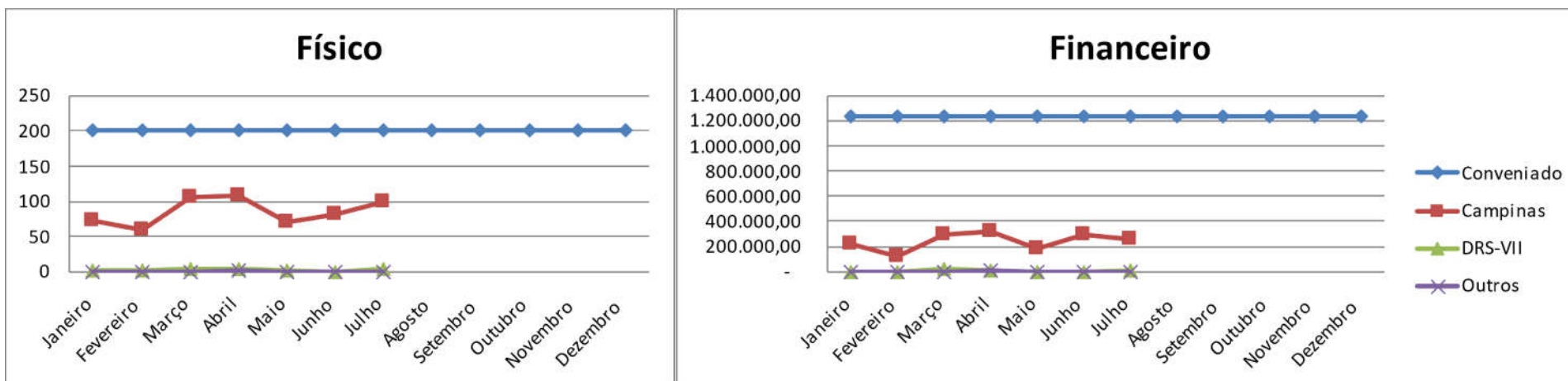
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
--	---------	-----------	-------	-------	------	-------	-------	--------	----------	---------	----------	----------	-------	-------



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPTO. DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL



	Conveniado	200	200	200	200	200	200	200	200	200	200	200	200	200	2.400	
Executado	Total	73 100%	60 100%	110 100%	112 100%	71 100%	82 100%	103 100%							87	611
	Campinas	72 98,6%	59 98,3%	106 96,4%	107 95,5%	70 98,6%	82 100,0%	100 97,1%							85	596
	DRS-VII	1 1,4%	1 1,7%	4 3,6%	3 2,7%	1 1,4%	0 0,0%	3 2,9%							2	13
	Outros	0 0,0%	0 0,0%	0 0,0%	2 1,8%	0 0,0%	0 0,0%	0 0,0%							0	2
FINANCEIRO																
		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total	
Conveniado		1.232.280,00	1.232.280,00	1.232.280,00	1.232.280,00	1.232.280,00	1.232.280,00	1.232.280,00	1.232.280,00	1.232.280,00	1.232.280,00	1.232.280,00	1.232.280,00	1.232.280,00	14.787.360,00	
Executado	Total	228.898,00	115.789,35	307.172,22	331.390,20	186.015,30	297.250,05	267.191,93						247.672,44	1.733.707,05	
	Campinas	225.466,58	115.604,40	289.959,31	315.664,91	184.423,14	297.250,05	256.866,56						240.747,85	1.685.234,95	
	DRS-VII	3.431,42	184,95	17.212,91	10.017,46	1.592,16	-	10.325,37						6.109,18	42.764,27	
	Outros	-	-	-	5.707,83	-	-	-						815,40	5.707,83	



*Informações da Coordenadoria Setorial de Regulação de Acesso-CSRA e dos relatórios da RSPB



Detalhamento das Internações

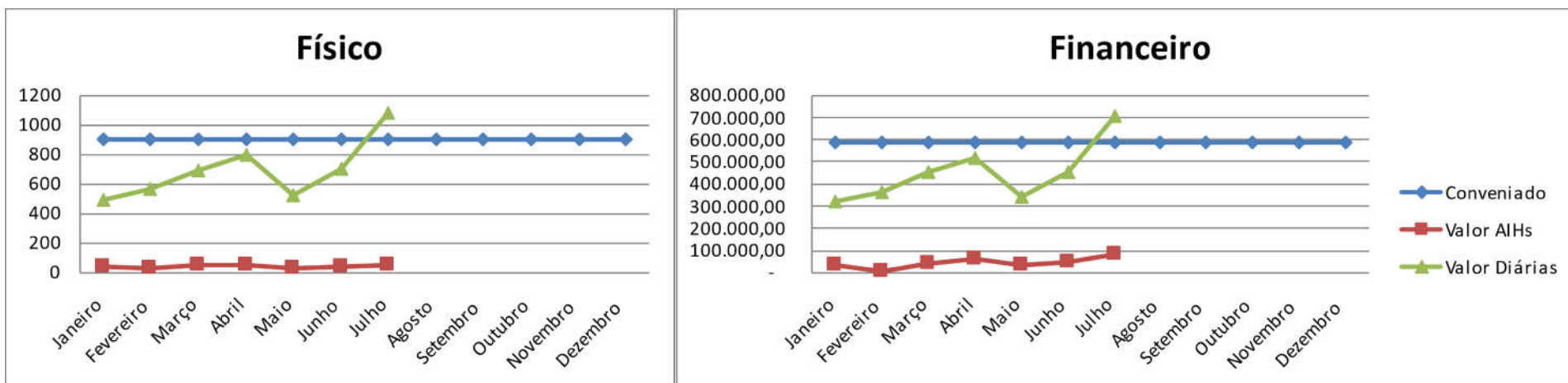
Internações Leitos de Clínica Médica

FÍSICO

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
Conveniado	900	900	900	900	900	900	900	900	900	900	900	900	900	10.800
Executado	Qtd AIHs	38	35	55	51	33	37	55					43	128
	Qtd Diárias	494	563	694	793	526	703	1.085					584	1.751
	%	55%	63%	77%	88%	58%	78%	121%	0%	0%	0%	0%	64,85%	16,21%

FINANCEIRO

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
Conveniado	585.000,00	585.000,00	585.000,00	585.000,00	585.000,00	585.000,00	585.000,00	585.000,00	585.000,00	585.000,00	585.000,00	585.000,00	585.000,00	7.020.000,00
Executado	Valor AIHs	34.081,47	3.572,41	40.640,22	58.699,66	35.761,73	48.370,58	80.790,61					43.130,95	301.916,68
	Valor Diárias	321.100,00	365.950,00	451.100,00	515.450,00	341.900,00	456.950,00	705.250,00					451.100,00	3.157.700,00
	%	55%	63%	77%	88%	58%	78%	121%					77,11%	44,98%



*Informações da Coordenadoria Setorial de Regulação de Acesso-CSRA e dos relatórios da RSPB



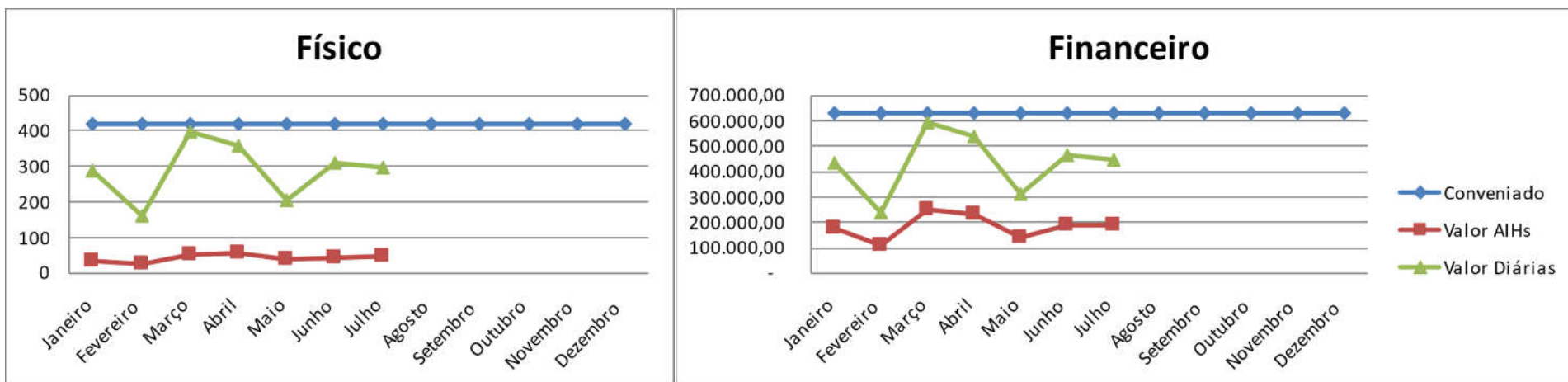
Internações Leitos de UTI

FÍSICO

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
Conveniado	420	420	420	420	420	420	420	420	420	420	420	420	420	5.040
Executado	Qtd AIHs	34	25	52	57	37	41	48					42	294
	Qtd Diárias	289	160	397	360	206	309	298					288	2.019
	%	69%	38%	95%	86%	49%	74%	71%					68,67%	40,06%

FINANCEIRO

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
Conveniado	630.000,00	630.000,00	630.000,00	630.000,00	630.000,00	630.000,00	630.000,00	630.000,00	630.000,00	630.000,00	630.000,00	630.000,00	630.000,00	7.560.000,00
Executado	Valor AIHs	174.237,51	112.216,94	249.704,79	234.197,51	137.867,26	188.646,14	186.401,32					183.324,50	1.283.271,47
	Valor Diárias	433.500,00	240.000,00	595.500,00	540.000,00	309.000,00	463.500,00	447.000,00					432.642,86	3.028.500,00
	%	69%	38%	95%	86%	49%	74%	71%					68,67%	40,06%



*Informações da Coordenadoria Setorial de Regulação de Acesso-CSRA e dos relatórios da RSPB



Leitos de Retaguarda - TRS

FÍSICO

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
Conveniado	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	144
Executado	1	0	3	4	1	4	0						2	13
%	8%	0%	25%	33%	8%	33%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	15,48%	9,03%

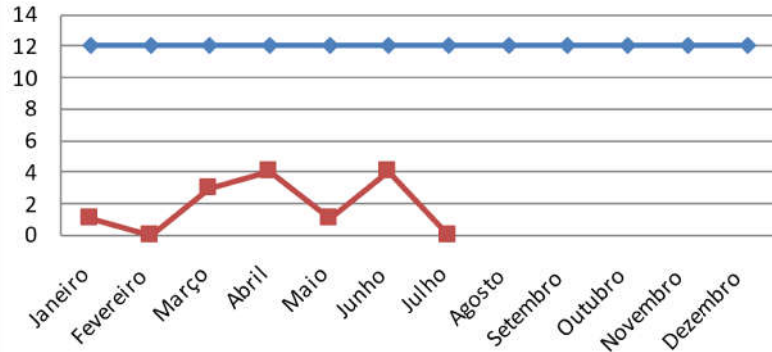
FINANCEIRO

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
Conveniado	17.280,00	17.280,00	17.280,00	17.280,00	17.280,00	17.280,00	17.280,00	17.280,00	17.280,00	17.280,00	17.280,00	17.280,00	17.280,00	207.360,00
Executado	20.579,02	-	16.827,21	38.493,03	12.386,31	60.233,33	-						21.216,99	148.518,90
%	119%	0%	97%	223%	72%	349%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	122,78%	71,62%

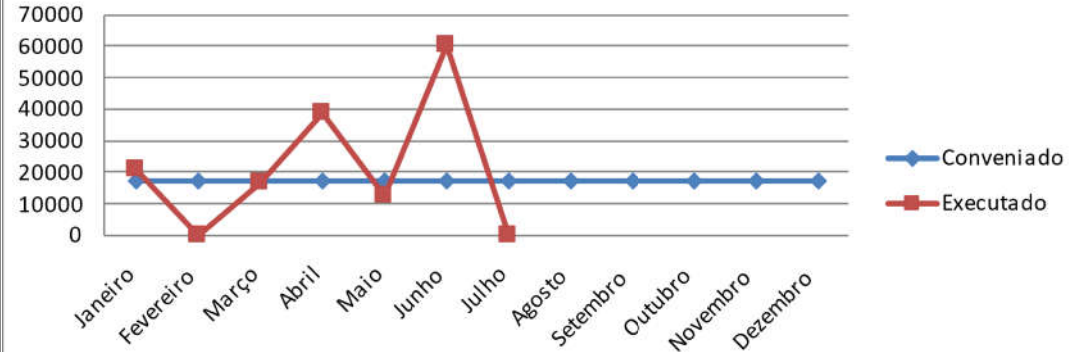
Os leitos de retaguarda para Terapia Renal Substitutiva – TRS são utilizados para os pacientes que tenham intercorrências clínicas durante as sessões de TRS. houve 3 intercorrências no 1º quadrimestre.



Físico



Financeiro



*Informações da Coordenadoria de Avaliação e Controle



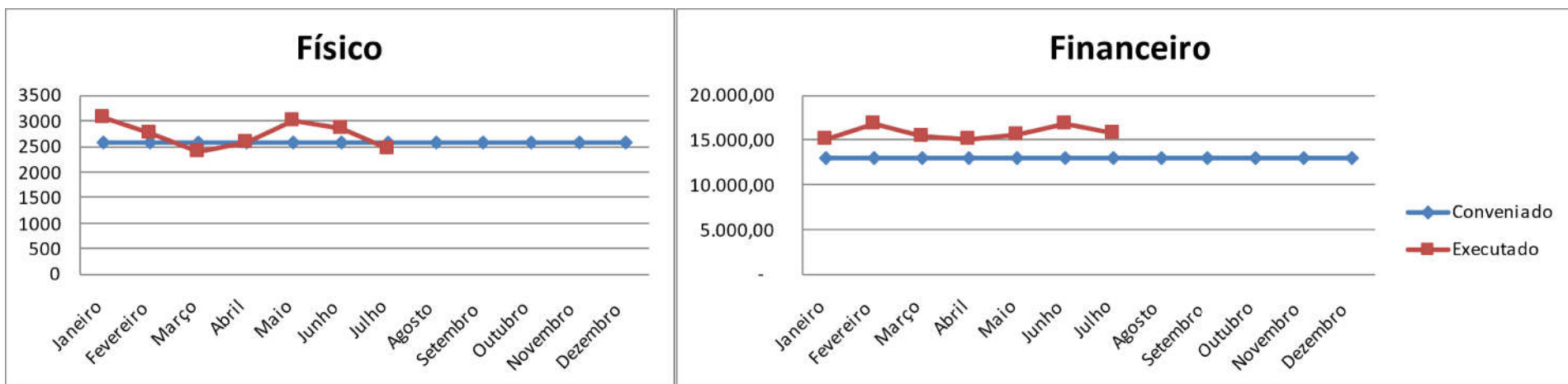
**Plano de Trabalho - Assistência Ambulatorial - Média Complexidade
Laboratório Clínico**

FÍSICO

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
Conveniado	2.591	2.591	2.591	2.591	2.591	2.591	2.591	2.591	2.591	2.591	2.591	2.591	2.591	31.092
Executado	3.054	2.766	2.393	2.572	3.006	2.847	2.459						2.728	19.097
%	118%	107%	92%	99%	116%	110%	95%						105,29%	61,42%

FINANCEIRO

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
Conveniado	12.953,53	12.953,53	12.953,53	12.953,53	12.953,53	12.953,53	12.953,53	12.953,53	12.953,53	12.953,53	12.953,53	12.953,53	12.953,53	155.442,36
Executado	15.059,65	16.812,48	15.490,35										15.787,49	47.362,48
%	116%	130%	120%										121,88%	30,47%



*Informações da Coordenadoria de Avaliação e Controle



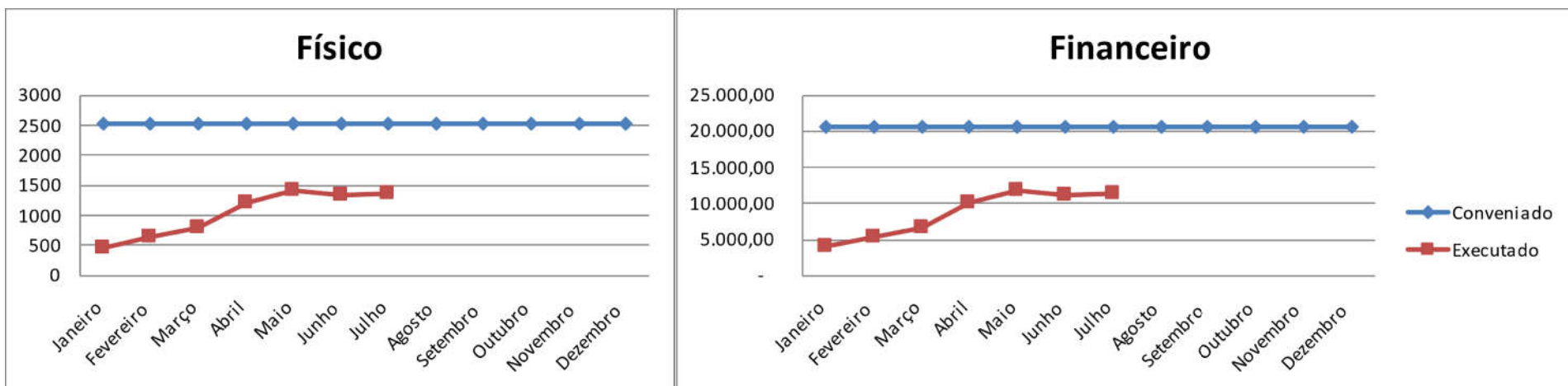
Radiologia - RX

FÍSICO

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
Conveniado	2.517	2.517	2.517	2.517	2.517	2.517	2.517	2.517	2.517	2.517	2.517	2.517	2.517	30.204
Executado	471	643	796	1.216	1.405	1.342	1.356						1.033	7.229
%	19%	26%	32%	48%	56%	53%	54%						41,03%	23,93%

FINANCEIRO

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
Conveniado	20.675,79	20.675,79	20.675,79	20.675,79	20.675,79	20.675,79	20.675,79	20.675,79	20.675,79	20.675,79	20.675,79	20.675,79	20.675,79	248.109,48
Executado	3.985,47	5.429,12	6.636,68										5.350,42	16.051,27
%	19%	26%	32%										25,88%	6,47%



*Informações da Coordenadoria de Avaliação e Controle



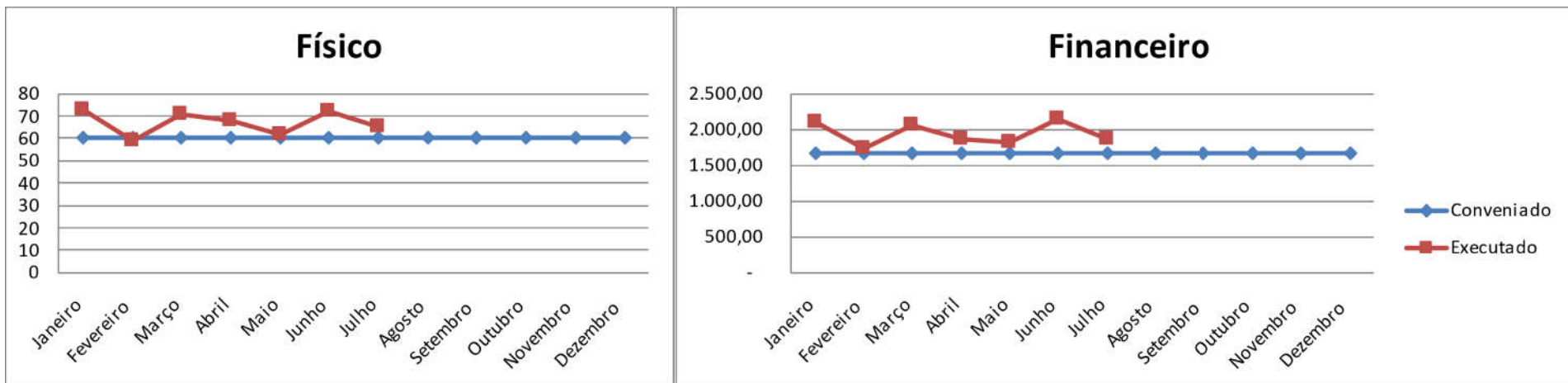
Ultrassonografia

FÍSICO

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
Conveniado	60	60	60	60	60	60	60	60	60	60	60	60	60	720
Executado	73	59	71	68	62	72	65						67	470
%	122%	98%	118%	113%	103%	120%	108%						111,90%	65,28%

FINANCEIRO

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
Conveniado	1.658,25	1.658,25	1.658,25	1.658,25	1.658,25	1.658,25	1.658,25	1.658,25	1.658,25	1.658,25	1.658,25	1.658,25	1.658,25	19.899,00
Executado	2.110,35	1.730,30	2.061,95	1.865,60	1.816,65	2.141,15	1.861,75						1.941,11	13.587,75
%	127%	104%	124%	113%	110%	129%	112%						117,06%	68,28%



*Informações da Coordenadoria de Avaliação e Controle



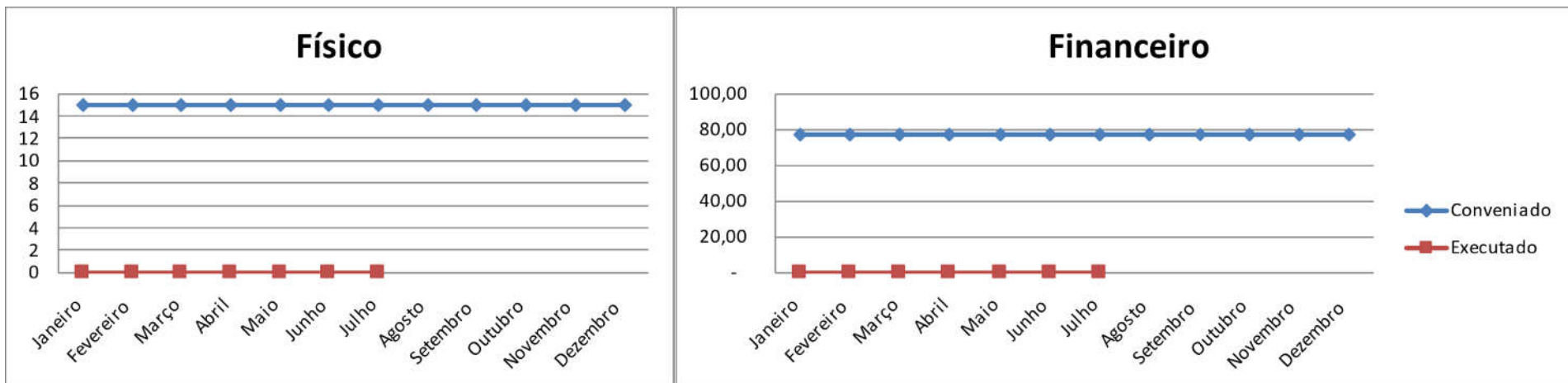
Métodos Diagnósticos (Eletrocardiograma)

FÍSICO

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
Conveniado	15	15	15	15	15	15	15	15	15	15	15	15	15	180
Executado	0	0	0	0	0	0	0						0	0
%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%						0,00%	0,00%

FINANCEIRO

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
Conveniado	77,25	77,25	77,25	77,25	77,25	77,25	77,25	77,25	77,25	77,25	77,25	77,25	77,25	927,00
Executado	-	-	-	-	-	-	-						-	-
%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%						0,00%	0,00%



*Informações da Coordenadoria de Avaliação e Controle



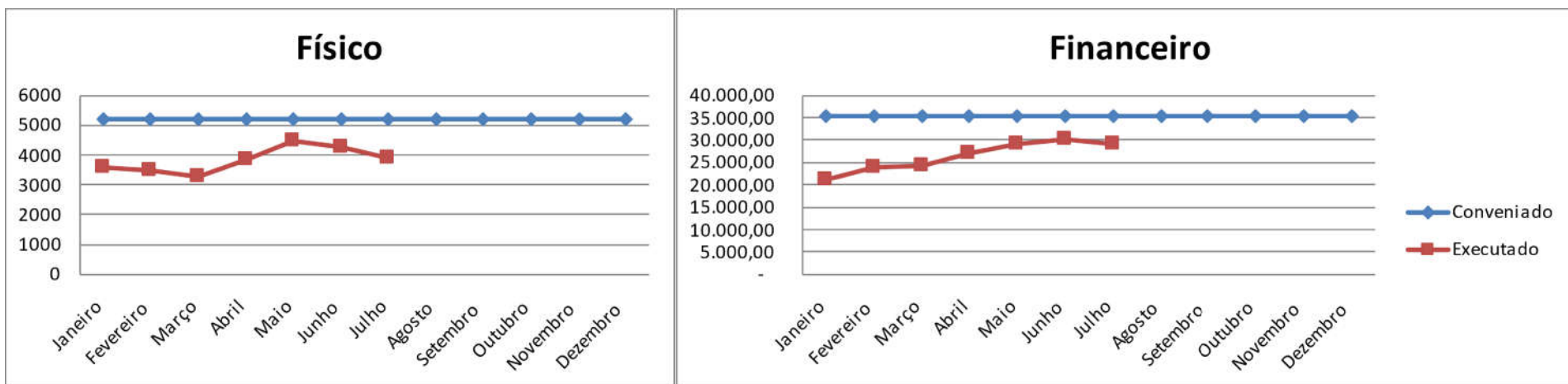
Total Assistência Ambulatorial - Média Complexidade

FÍSICO

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
Conveniado	5.183	5.183	5.183	5.183	5.183	5.183	5.183	5.183	5.183	5.183	5.183	5.183	5.183	62.196
Executado	3.598	3.468	3.260	3.856	4.473	4.261	3.880						3.828	26.796
%	69%	67%	63%	74%	86%	82%	75%						73,86%	43,08%

FINANCEIRO

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
Conveniado	35.364,82	35.364,82	35.364,82	35.364,82	35.364,82	35.364,82	35.364,82	35.364,82	35.364,82	35.364,82	35.364,82	35.364,82	35.364,82	424.377,84
Executado	21.155,47	23.971,90	24.188,98	27.076,56	29.212,98	30.148,66	28.957,10						26.387,38	184.711,65
%	60%	68%	68%	77%	83%	85%	82%						74,61%	43,53%



*Informações da Coordenadoria de Avaliação e Controle



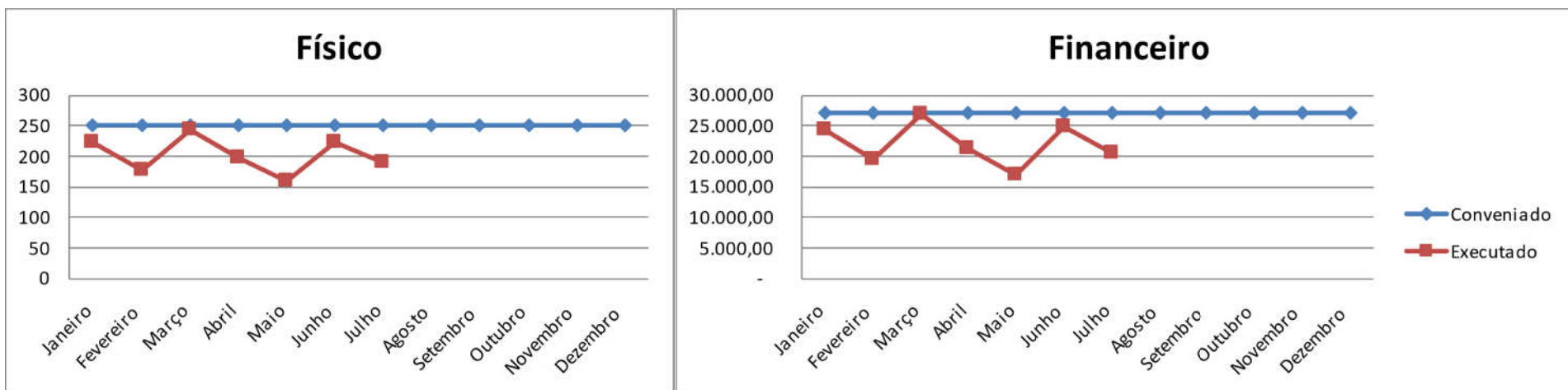
**Plano de Trabalho - Assistência Ambulatorial - Alta Complexidade
Tomografia**

FÍSICO

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
Conveniado	250	250	250	250	250	250	250	250	250	250	250	250	250	3.000
Executado	223	177	244	198	159	223	191						202	1.415
%	89%	71%	98%	79%	64%	89%	76%						80,86%	47,17%

FINANCEIRO

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
Conveniado	27.189,34	27.189,34	27.189,34	27.189,34	27.189,34	27.189,34	27.189,34	27.189,34	27.189,34	27.189,34	27.189,34	27.189,34	27.189,34	326.272,08
Executado	24.256,27	19.474,48	26.956,34	21.362,67	16.907,03	24.908,51	20.608,16						22.067,64	154.473,46
%	89%	72%	99%	79%	62%	92%	76%						81,16%	47,34%



*Informações da Coordenadoria de Avaliação e Controle



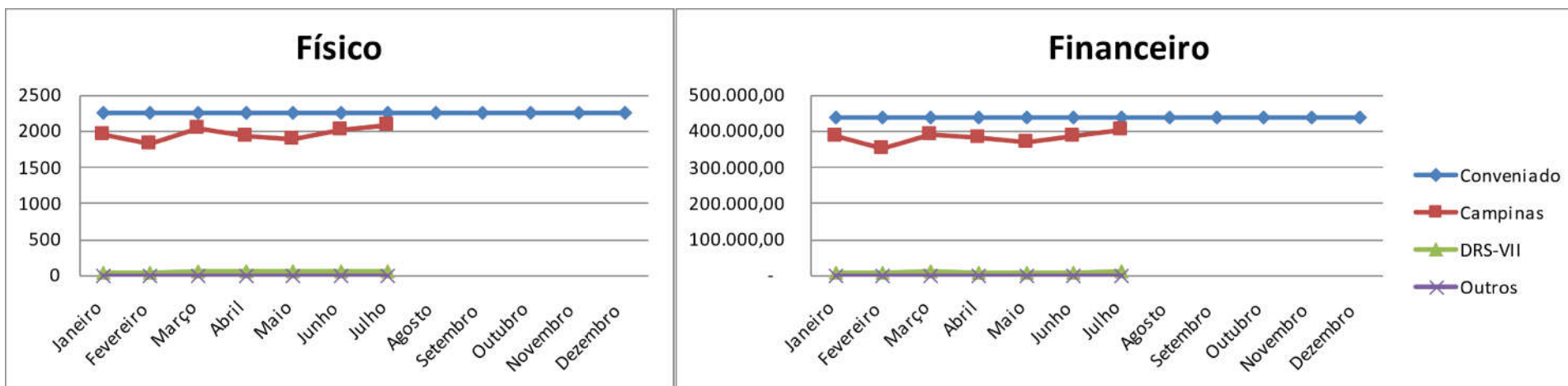
Terapia Renal Substitutiva

FÍSICO

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
Conveniado	2.263	2.263	2.263	2.263	2.263	2.263	2.263	2.263	2.263	2.263	2.263	2.263	2.263	27.156
Total	2.001 100%	1.859 100%	2.084 100%	1.994 100%	1.942 100%	2.063 100%	2.143 100%						2.012	14.086
Campinas	1.959 97,9%	1.824 98,1%	2.031 97,5%	1.942 97,4%	1.891 97,4%	2.011 97,5%	2.089 97,5%						1.964	13.747
DRS-VII	42 2,1%	35 1,9%	53 2,5%	52 2,6%	51 2,6%	52 2,5%	54 2,5%						48	339
Outros	0 0,0%	0 0,0%	0 0,0%	0 0,0%	0 0,0%	0 0,0%	0 0,0%						0	0

FINANCEIRO

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
Conveniado	439.976,05	439.976,05	439.976,05	439.976,05	439.976,05	439.976,05	439.976,05	439.976,05	439.976,05	439.976,05	439.976,05	439.976,05	439.976,05	5.279.712,60
Total	393.946,02	358.865,60	401.202,40	391.285,18	380.427,33	397.750,41	413.926,34						391.057,61	2.737.403,28
Campinas	385.289,88	352.068,60	390.909,80	381.186,78	370.523,13	387.652,01	403.439,54						381.581,39	2.671.069,74
DRS-VII	8.656,14	6.797,00	10.292,60	10.098,40	9.904,20	10.098,40	10.486,80						9.476,22	66.333,54
Outros	-	-	-	-	-	-	-						-	-



*Informações da Coordenadoria de Avaliação e Controle



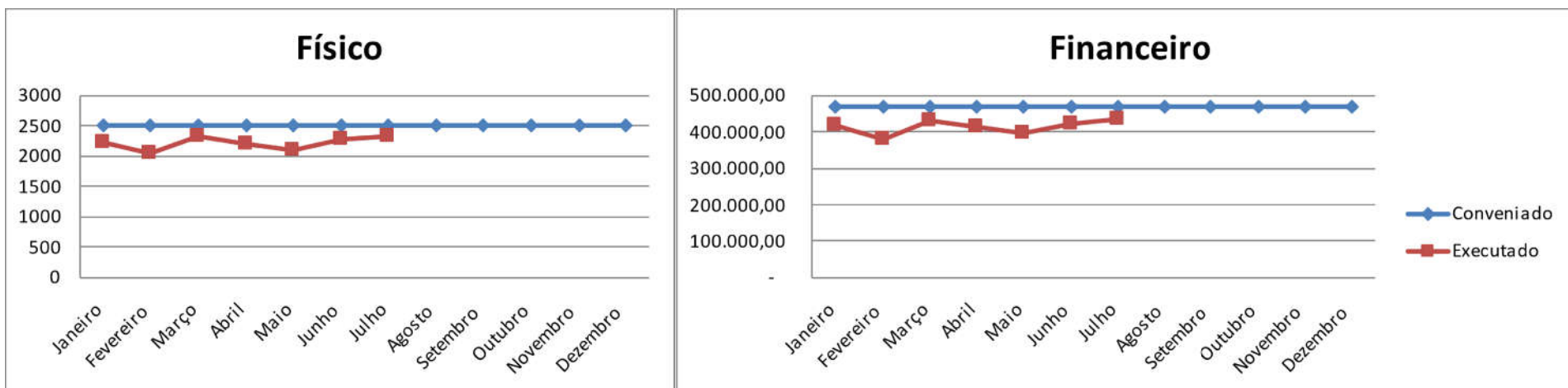
Total Assistência Ambulatorial - Alta Complexidade

FÍSICO

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
Conveniado	2.513	2.513	2.513	2.513	2.513	2.513	2.513	2.513	2.513	2.513	2.513	2.513	2.513	30.156
Executado	2.224	2.036	2.328	2.192	2.101	2.286	2.334						2.214	15.501
%	88%	81%	93%	87%	84%	91%	93%						88,12%	51%

FINANCEIRO

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
Conveniado	467.165,39	467.165,39	467.165,39	467.165,39	467.165,39	467.165,39	467.165,39	467.165,39	467.165,39	467.165,39	467.165,39	467.165,39	467.165,39	5.605.984,68
Executado	418.202,29	378.340,08	428.158,74	412.647,85	397.334,36	422.658,92	434.534,50						413.125,25	2.891.876,74
%	90%	81%	92%	88%	85%	90%	93%						88,43%	52%



Obs.: Os procedimentos relativos a Pandemia de COVID 19 estão computados nos dados acima.



PRODUÇÃO DE PROCEDIMENTOS COVID 19 RELACIONADOS AOS CONTRATOS

CLÍNICA MÉDICA - ENFERMARIA COVID 19

FÍSICO

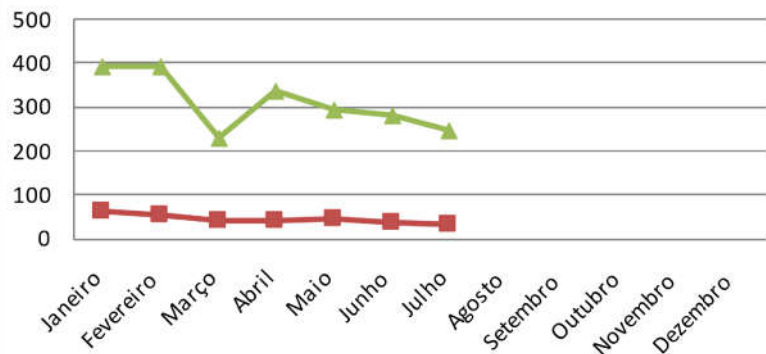
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
Contrato														0
Executado Qtd AIHs	65	57	42	44	45	39	35						47	327
Qtd Diárias	391	394	230	337	295	280	248						311	2.175
%														

FINANCEIRO

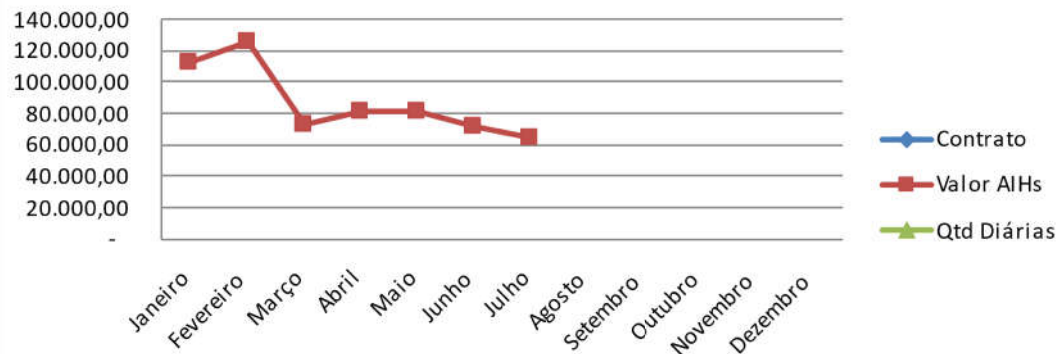
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
Contrato														-
Executado Valor AIHs	112.571,37	126.053,93	72.407,68	80.695,76	81.648,84	71.841,95	64.437,78						87.093,90	609.657,31
%														



Físico



Financeiro





2.1.6.1.8. Considerações acerca do Termo de Convênio 183/16:

No 1º quadrimestre a Instituição cumpriu parcialmente as metas de produção estabelecidas a média de estabelecidas no Plano de Trabalho. A internação em leito clínico ficou em 82 pacientes/mês, com a média de 803 diárias, taxa de ocupação parcial de 97,03% e média de permanência 9,27 dias.

Se compararmos com o último quadrimestre de 2020, observamos um aumento na média de número de pacientes/ mês, e uma menor média de permanência.

Com relação a UTI Adulto no 1º. quadrimestre, a média de internação foi de 14 pacientes/mês, com média de 414,3 diárias, e taxa de ocupação de 93,7%,

Quanto aos serviços ambulatoriais, temos no 1º quadrimestre de 2021, uma produção média de 113,3% dos exames de US, temos de 84,5% de Tomografia e de 18,8% de RX em relação ao que foi conveniado.

No 2º quadrimestre a Instituição cumpriu parcialmente as metas de produção estabelecidas a média de estabelecidas no Plano de Trabalho. A internação em leito clínico ficou em 75 pacientes/mês, com a média de 859 diárias, taxa de ocupação parcial de 93,3% e média de permanência 10,7 dias.

Com relação a UTI Adulto no 2º. quadrimestre, a média de internação foi de 14 pacientes/mês, com média de 414,3 diárias, e taxa de ocupação de 93,48%,

Quanto aos serviços ambulatoriais, temos no 2º quadrimestre de 2021, uma produção média de 112,6% dos exames de US, temos de 76,4% de Tomografia e de 31,3% de RX em relação ao que foi conveniado.

Foram instituídos e divulgados:

- Linha de cuidado ao paciente cirúrgico
- Construção de Diretrizes Estratégicas para:
 - ✓ Gestão de pessoas
 - ✓ Infraestrutura e tecnologia
 - ✓ Processos internos
 - ✓ Clientes
 - ✓ Sustentabilidade



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPTO. DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

Como recomendações, temos salientado veementemente:

- ✓ Indicadores de qualidade dos serviços prestados e ações de melhoria quando necessário;
- ✓ Organização documental da instituição e dos prontuários além de garantir o acesso e condições de atuação dos auditores da CSAC;
- ✓ A importância e necessidade da institucionalização e implementação do sistema CROSS no gerenciamento das vagas disponíveis em consonância com a regulação de acesso municipal;
- ✓ A necessidade de investimento contínuo e permanente da gestão da instituição na aproximação e qualificação da equipe assistencial, reforçando a constante interação entre assistência e gestão, entre outras recomendações;
- ✓ Necessidade de interlocução permanente e continuada entre a entidade e seus prestadores de serviço, no que tange o convênio SUS (RX, US, TRS e Tomografia);

- ✓ Serviço de Terapia Renal Substitutiva (TRS) e Laboratório – garantir a oferta de vagas pactuadas, garantir os leitos de retaguarda para os pacientes que apresentarem complicações, garantir os procedimentos de acesso para hemodiálise (fístula, permicath, etc.), organização documental do prestador e dos prontuários, garantir o acesso e condições de atuação dos auditores da CSAC, qualidade no serviço prestado, entre outras recomendações;

- ✓ Serviço de Imagem – garantir a oferta de vagas pactuadas para os exames de imagem, monitorar a qualidade não só dos serviços prestados, mas da qualidade das imagens também. Solicitado que o gestor tenha maior apropriação e monitoramento serviços prestados, entre outras recomendações.

Mensalmente, através da Comissão de Acompanhamento instruída, foram analisados os relatórios produzidos pela Instituição e os relatórios produzidos pelos vários serviços da Gestão Municipal, tais como a Coordenadoria Setorial de Avaliação e Controle (CSAC) e Coordenadoria Setorial de Regulação de Acesso (CSRA). As reuniões de acompanhamento foram devidamente oficializadas com lista de presença e Ata.

O produto desta análise mais a aferição dos indicadores que compõem a Matriz de Monitoramento quantitativa e qualitativa do convênio foram os determinantes para a definição do valor que foi repassado a entidade mensalmente. As autorizações de pagamento foram produzidas e repassadas ao Fundo Municipal de Saúde.

2.2. Termos de Contratos 088/20 e 095/20



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPTO. DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

Constitui objeto dos Termos a contratação de leitos de enfermagem clínica de retaguarda, para o enfrentamento da epidemia de infecção humana pelo novo coronavírus (COVID-19) no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) de Campinas/SP, nos quantitativos estimados e condições estabelecidas no Projeto Básico 3865920, 3865909e na Proposta 3865922, 3883319 e em conformidade com os critérios previstos na Portaria SAES nº 245, de 24 de março de 2020; RDC nº 50/2002 – ANVISA; na Nota Técnica GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 04/2020

2.3. Termos de Contratos 081/21 e 085/21

Constitui objeto dos Termos a contratação de leitos de enfermagem clínica de retaguarda, para o enfrentamento da epidemia de infecção humana pelo novo coronavírus (COVID-19) no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) de Campinas/SP, nos quantitativos estimados e condições estabelecidas nos documentos SEI 2539740 e SEI 2584996 - Proposta e nos documentos SEI 2402029 e SEI 2571180 - Projeto Básico e em conformidade com os critérios previstos na Portaria MS/SAES nº 245, de 24 de março de 2020; RDC nº 50/2002 – ANVISA; na Nota Técnica ANVISA - Orientações para Serviços de Saúde: medidas de prevenção e controle que devem ser adotadas durante a assistência aos casos suspeitos ou confirmados de infecção pelo SARS-CoV-2, atualizada em 01/04/2020; e demais disposições legais e regulamentares aplicáveis à espécie

2.4. Quantitativo de Leitos Contratados

Leitos de Enfermagem Retaguarda - RSPB					
Nº Contrato	Vigência – 6 meses a partir de	Leitos	Valor da diária efetivamente ocupada	Valor da diária disponibilizada e não efetivamente ocupada	Montante Total - Fonte Federal
TC / 088/2020	13/12/20 a 10/06/2021	07	R\$ 998,00*1	R\$ 698,60*2	R\$1.257.480,00
TC / 095/2020	29/12/20 a 26/06/2021	03			R\$538.920,00
TC / 081/2021	11/06/2021 a 08/10/2021	07			R\$838.320,00
TC / 085/2021	27/06/2021 a 24/40/2021	03			R\$359.280,00



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPTO. DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

*1 ...”6.1.1. O preço unitário referente a cada diária de leito de retaguarda de enfermária é de R\$ 998,00 (novecentos e noventa e oito reais) por diária.”

*2 ...” 6.1.2. O preço unitário referente a cada diária de leito de retaguarda de enfermária que não tiver sido ocupado, desde que disponibilizado à Coordenadoria Setorial de Regulação de Acesso da Secretaria Municipal de Saúde, é de 70% (setenta por cento) do valor indicado no item 6.1.1”

2.2.2. Cumprimento das Condições de Pagamento /Auditoria e Regulação de Acesso

Conforme previsto no item 8.1. e 8.2. do Contrato, a Entidade apresentou mensalmente à Coordenadoria Setorial de Avaliação de Produção Técnico-Assistencial (CSAPTA) da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), a produção SUS realizada em conformidade com os regramentos e fluxos estabelecidos pelo Ministério da Saúde e pela CSAPTA/SMS. E a produção aprovada pela CSAPTA/SMS foi enviada ao Departamento de Gestão e Desenvolvimento Organizacional da Secretaria Municipal de Saúde até o dia 10 do mês subsequente à realização do serviço.

Conforme previsto no item 8.3. as informações relativas à disponibilização e ocupação dos leitos contratados foram remetidas pela Coordenadoria Setorial de Regulação de Acesso ao Departamento de Gestão e Desenvolvimento Organizacional, ambos da Secretaria Municipal de Saúde, até o dia 10 do mês subsequente à realização do serviço.

A autorização da emissão da nota fiscal para efetuar os pagamentos foram realizados após avaliadas as informações remetidas pela CSAPTA/SMS e CSRA/SMS, como previsto no item 8.4. do Termo de Contrato.

Mês	Diárias efetivamente ocupadas – CSAPTA*				Percentual de diárias disponibilizadas			
	TC 088/2020	TC 095/2020	TC 081/2021	TC 085/2021	TC 088/2020	TC 095/2020	TC 081/2021	TC 085/2021
Jan	193	92	-	-	100%	100%	100%	100%
Fev	191	82	-	-	100%	100%	100%	100%
Mar	213	93	-	-	100%	100%	100%	100%
Abr	208	88	-	-	100%	100%	100%	100%
Mai	209	90	-	-	100%	100%	100%	100%
Jun	70	76	139	12	100%	100%	100%	100%
Jul	-	-	203	77	100%	100%	100%	100%
Ago	-	-	198	88	100%	100%	100%	100%
Total R\$Repass e	1.256.781,40	541.015,80	562.672,40	191.316,60	-	-	-	-



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPTO. DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

* Informamos que os auditores da CSAPTA realizaram auditoria in loco para análise de conformidade nos registros em prontuário.

Informamos ainda que na execução destes contratos neste quadrimestre:

- Não houve paralisação
- Não houve nenhum tipo de inexecução
- Não houve aplicação de sanção
- A entidade compareceu com a documentação prevista para o pagamento e com a justificativa para as que não foram apresentadas

Análise da Matriz de Monitoramento

As metas foram 100% cumpridas conforme Matriz de Monitoramento, os relatórios foram enviados mensalmente.

- a) Informamos que a Real Sociedade Portuguesa de Beneficência , através do Serviço de Controle de Infecção em 08/07/2020 publicizou a 13ª revisão do **PROCOLOS DE ATENDIMENTO A PACIENTES COM SUSPEITA DE INFECÇÃO PELO NOVO CORONAVIRUS (COVID-19** que teve seu início em janeiro de 2020.
- b) Segurança: Segurança do Profissional (assistência e apoio), do Paciente e do Acompanhante.
- c) Acolhimento, Diagnóstico, Tratamento e Manejo de Corpos.
- d) Epidemiologia: CCIH, Notificação de Casos, Notificação de Contaminação Cruzada

Osmarina F. Chieranda Ruiz
Coordenadora de Convênios – DGDO/SMS



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPTO. DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL**
